

Professores Responsáveis: Ademir Antonio Cazella (ZDR/PPAGR) e Valmir Luiz Stropasolas (ZDR/PPAGR)

Objetivos da disciplina:

- ✓ apresentar aos alunos os principais argumentos (e suas origens) na discussão sobre a **agricultura familiar** e seu “lugar social”;
- ✓ formar mestrandos e doutorandos para participar do debate atual em torno das funções econômicas e socioambientais da **agricultura familiar**, em um quadro de mudanças (agrícola, rural, “paradigma”...) em que novas exigências são postas à agricultura como um todo.

Observação: a bibliografia apresentada poderá sofrer modificações, tanto na inclusão, quanto na supressão de títulos.

Plano de Ensino

15/08 - Apresentação de professores/alunos; programa e metodologia da disciplina (AAC/VS)

22/08 – Unidade 1 – Um exemplo do debate contemporâneo sobre agricultura familiar e do uso de certos argumentos (AAC)

Leitura obrigatória:

1. GERMER, C. A irrelevância prática da agricultura “familiar” para o emprego agrícola. **Reforma Agrária**. Campinas, ABRA, n.1, 2002. pp. 47-62.
2. ABRAMOVAY, R. Comentário ao texto “A irrelevância prática da agricultura ‘familiar’ para o emprego agrícola”, de Claus Germer. In: Workshop Teórico: Economia Política da Agricultura. **Anais...** Campinas, FEA/USP-IE/Unicamp, dezembro de 1996.

Apresentação de Seminário:

Debatedor:

Leitura Complementar:

1. WANDERLEY, M. de N. B. Agricultura familiar e campesinato: rupturas e continuidades. **Estudos Sociedades e Agricultura**, Rio de Janeiro, nº21, 2003, pp.42-61.
- SABOURIN, E. Será que existem camponeses no Brasil? Porto Alegre, 47º Congresso da Sober, Anais..., 2009.

29/08 – Unidade 2 – As relações entre campo e cidade. As representações de rural no pensamento social contemporâneo (V.S)

Leitura obrigatória:

1. WANDERLEY, Maria Nazareth B. A sociologia do mundo rural e as questões da sociedade no Brasil contemporâneo. *Revista Ruris*, Vol. 4, número 1, março/2010.
2. STROPASOLAS, Valmir Luiz. As representações de rural no pensamento social contemporâneo. In: *O mundo rural no horizonte dos jovens*. Editora da UFSC, Florianópolis, 236 p.

Apresentação de Seminário:

Debatedor:

Leitura complementar:

1. FAVARETO, Arilson da Silva. A longa evolução da relação rural-urbano. Revista Ruris: Campinas, vol. 1, n.1, 2007.

05/09 - Unidade 3 – Pequena produção, campesinato e agricultura familiar: uma discussão conceitual (V.S.)

Leitura obrigatória:

1. PORTO, M. S. G. & SIQUEIRA, D.E. A pequena produção no Brasil: entre os conceitos teóricos e as categorias empíricas. **Cadernos de Sociologia**. V. 6, 1994. pp. 76 - 88.
2. LAMARCHE, H. Por uma teoria da agricultura familiar. In: LAMARCHE, H (coord.). **Agricultura familiar: comparação internacional -do mito à realidade**. Campinas, Ed. Unicamp, 1998, pp. 303-336.

Apresentação de Seminário:

Debatedor:

Leitura complementar

1. PAULILO, M.I. O “ser” e o “deveria ser” no conceito da pequena produção. 28º CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL; **Anais...** Brasília, SOBER, 1990. pp. 77 - 107.
2. QUEIROZ, M. I. P. de. O sitiante tradicional brasileiro e o problema do campesinato. In:___ **O campesinato brasileiro**. Petrópolis, Vozes, 1976, pp. 7-32.
3. SHANIN, T. A definição de camponês: conceituação e desconceituação - o velho e o novo numa discussão marxista. **Estudos Cebrap**, Petrópolis, n. 26.

12/09 – Unidade 4 - Agricultura familiar: diversidade social, patrimônio histórico-cultural e diferenciação interna (V.S.)

Leitura obrigatória:

1. WANDERLEY, Maria de Nazareth B. Agricultura familiar e campesinato: rupturas e continuidades. *Estudos Sociedade e Agricultura*, Rio de Janeiro, 21, Outubro, 2003: 42-61.
2. RENK, Arlene. A luta da erva: um ofício étnico no Oeste Catarinense, Editora Grifos, Chapecó, 1997. pp. 95-162 .

Apresentação de Seminário:

Debatedor:

Leitura complementar:

1. SCHNEIDER, Sérgio. Reflexões sobre diversidade e diversificação: Agricultura, formas familiares e desenvolvimento rural. Revista Ruris, Vol. 4, número 1, março/2010.
2. VAN der PLOEG, Jan D. O modo de produção camponês revisitado. **A diversidade da Agricultura Familiar**. In: SCHNEIDER, S. (Org). **A diversidade da Agricultura Familiar**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006, pp.13-54.
3. STROPASOLAS, V. L. Agricultura familiar “moderna”. In:___ **O mundo rural no horizonte dos jovens**. Florianópolis, Ed. UFSC, 2006, pp.113 a 167.
4. WANDERLEY, M. N. B. Raízes históricas do campesinato brasileiro. In: TEDESCO, J.C. **Agricultura familiar; realidades e perspectivas**. Passo Fundo, Ed. UPF, 1999. pp. 23-56.

19/09 – Unidade 5 - O desenvolvimento capitalista e a agricultura familiar, o debate clássico e seus limites (AAC)

Leitura Obrigatória:

1. ABRAMOVAY, R. Introdução; O saco de batatas; Diferenciação ou identidade: quando o saco de batatas para em pé. In: ___**Paradigmas do capitalismo agrário em questão**. São Paulo, Hucitec/Anpocs/EdUnicamp, 1992.

2. WANDERLEY, M. N. B. Em busca da modernidade social: uma homenagem a Alexander V. Chayanov. In: FERREIRA, A. D. D. e BRANDENBURG, A. (Org.). **Para pensar outra agricultura**. Curitiba, Ed. UFPR, 1998, pp. 29-49.

Apresentação de seminário:

Debatedor:

Leitura Complementar:

WILKINSON, J. A exploração familiar e o trabalho assalariado. Limites do debate clássico. In:___ **O Estado, a agroindústria e a pequena produção**. São Paulo, Hucitec/Cepa-BA, 1986, pp. 45 - 69.

SHANIN, Teodor. **La clase incómoda, sociología política del campesinato en una sociedad en desarrollo (Rusia 1910-1925)**. Alianza Editorial, Oxford, 1972.

CHAYANOV, A.V. Los principios básicos de la organización de la unidad campesina. In:___ **La organización de la unidade económica campesina**. Buenos Aires, Nueva Visión, 1974, pp. 96-131.

26/09 – Unidade 6 - Novas ruralidades, pluriatividade e multifuncionalidade da agricultura familiar (AAC)

Leitura Obrigatória:

1- CARNEIRO, M.J. Pluriatividade: uma resposta à crise da agricultura familiar? In:___ **Camponeses, agricultores e pluriatividade**. Rio de Janeiro, Contra Capa Livraria, 1998. pp. 148-170.

2. BONNAL, P.; CAZELLA, A. A.; MALUF, R. S. Multifuncionalidade da agricultura e desenvolvimento territorial: avanços e desafios para a conjugação de enfoques. Rio de Janeiro, Estudos Sociedade e Agricultura, v.16, n°2, pp. 185-227.

Apresentação de seminário:

Debatedor:

Leitura Complementar:

1. WANDERLEY, M. de N. B. A emergência de uma nova ruralidade nas sociedades modernas avançadas- o “rural” como espaço singular e ator coletivo. **Estudos Sociedades e Agricultura**, Rio de Janeiro, n°15, 2000, pp.87-146.

2. SCHNEIDER, S. A importância da pluriatividade para as políticas públicas no Brasil. *Revista de Política Pública*, n°3, 2007.

3. SCHNEIDER, S. Agricultura familiar e pluriatividade. In:___ **A pluriatividade na agricultura familiar**. Porto Alegre, Ed. UFRGS, 2003, pp. 73-109.

4. CARNEIRO, M.J. **Ruralidade: identidades sociais em construção**. *Estudos Sociedade e Agricultura*, 1998.

5. CARNEIRO, M. J.; MALUF, R. S. Multifuncionalidade da agricultura familiar. **Cadernos do Ceam**, Brasília, UnB/Ceam/Neagri, n°17, 2005, pp. 43-58.

6. CAZELLA, A. A.; BONNAL, P.; MALUF, R. S. (Org.). **Agricultura familiar: multifuncionalidade e desenvolvimento territorial no Brasil**. Rio de Janeiro, Mauad X, 2009.

03/10 – Unidade 7 - Políticas públicas e a agricultura familiar no Brasil (AAC)

Leitura Obrigatória:

1. NAVARRO, Z. A agricultura familiar no Brasil: entre a política e as transformações da vida econômica. In: GASQUES, J. G.; VIEIRA FILHO, J. E. R.; NAVARRO, Z. (Org.). **A agricultura brasileira: desempenho recente, desafios e perspectivas**. Brasília, IPEA/MAPA, 2010.

2. ALVES, E.; ROCHA, D. de P. Ganhar tempo é possível? In: GASQUES, J. G.; VIEIRA FILHO, J. E. R.; NAVARRO, Z. (Org.). **A agricultura brasileira: desempenho recente, desafios e perspectivas**. Brasília, IPEA/MAPA, 2010.

Apresentação de seminário:

Debatedor:

Leitura complementar:

1. FAVARETO, A; ABRAMOVAY, R. O surpreendente desempenho do Brasil rural nos anos 1990. *Antigua, Programa Dinámicas Territoriales Rurales*, Rimisp, 2009, 35p.

2. ABRAMOVAY, R. As particularidades da agricultura no desenvolvimento econômico. In:___ **Paradigmas do capitalismo agrário em questão**. São Paulo, Hucitec/Anpocs/EdUnicamp, 1992, pp.209-247.

3. MARTINE, G. A trajetória da modernização agrícola: a quem beneficia? *Lua Nova*, n°23, 1991, pp. 07-37.

4. DELGADO, N. G. Política econômica, ajuste externo e agricultura. In: LEITE, S. (Org.). Políticas públicas e agricultura no Brasil. Porto Alegre, Ed. UFRGS, 2001, pp.15-52.
5. SABOURIN, E. Reforma agrária no Brasil: considerações sobre os debates atuais. Rio de Janeiro, Estudos Sociedade e Agricultura, v.16, n°2, pp. 151-184.
6. CAZELLA, A. A.; BÚRIGO, F. L. Sistemas territoriais de financiamento rural: para pensar o caso brasileiro. Emancipação, Ponta Grossa, 2013 [no prelo].

10/10 – Unidade 8 – Agricultura familiar e políticas públicas: panorama internacional

BÉLIÈRES, Jean-François et al. Les agriculteurs familiales du monde: définitions, contributions e politiques publiques. CIRAD, Montpellier, 2013, 281p.

Dinâmica de aula: discussão do “Resumo executivo”, seguido de seminários por trios de alunos de estudos de casos por país.

17/10 – Unidade 9 - As problemáticas de gênero e geração nos contextos sociais rurais (V.S.)

Leitura Obrigatória:

1. BRUMER, Anita. Gênero e Agricultura: A Situação da mulher na agricultura do Rio Grande do Sul. Revista de Estudos Feministas, Florianópolis, 2004.
2. AGUIAR, Vilenia & STROPASOLAS, Valmir Luiz. As problemáticas de gênero e geração nas comunidades rurais de Santa Catarina. In: SCOTT, Parry; CORDEIRO, Rosineide; MENEZES, Marilda. **Gênero e Geração em contextos rurais**. Editora Mulheres, Florianópolis, 2010.

Apresentação de seminário:

Debatedor:

Leitura complementar:

1. PAULILO, Maria Inês S. Movimento de Mulheres Agricultoras: terra e matrimônio. Cadernos de Pesquisa. Florianópolis, abril 2000 / N. 21

24/10 – Unidade 10 - A questão agrária e os movimentos sociais rurais no Brasil e em SC (V.S.)

Leitura Obrigatória:

1. SCHERER-WARREN, Ilse. Redes Emancipatórias: nas lutas contra a exclusão e por direitos humanos. Editora Appris: Curitiba, 2012, pp. 19-64.
2. POLI, Odilon. Leitura em Movimentos Sociais. Editora Argos: Chapecó, 2008, pp. 35-65.

Apresentação de seminário:

Debatedor:

Leitura complementar:

1. SCHERER-WARREN, Ilse. Redes de Movimentos Sociais. Editora Loyola: São Paulo, 1993, ps. 65-110.

31/10 – Unidade 11 – Desigualdade nos contextos rurais, inclusão social, ação extensionista e educação do campo. (V.S.)

Leitura obrigatória:

2. ARROYO, Miguel Gonzalez. Políticas de formação de educadores(as) do campo. Caderno Cedes, Campinas. Vol. 27, n. 72, maio/ago 2007, pp. 157-176. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>

1. STROPASOLAS, Valmir Luiz. Desenvolvimento rural para quem? os desafios para a inclusão dos excluídos na ação extensionista. Grifos (Chapecó), v. 2021, 2008, pp. 9-48.

Leitura complementar:

2. CALDART, Roseli Salette. A escola do campo em movimento. Currículo sem fronteiras, v.3, n.1, jan/jun 2003, pp. 60-81.

Apresentação de seminário:

Debatedor:

07/11 – Unidade 12 – Agricultura familiar e desenvolvimento sustentável: associação direta? (AAC)

1. DO CARMO, M. S. A produção familiar como *locus* ideal da agricultura sustentável. In: FERREIRA, A. D. D. e BRANDENBURG, A. (org.). **Para pensar outra agricultura**. Curitiba, Ed. UFPR, 1998, pp. 215-238.

DO CARMO, M. S.; COMITRE, V. Sistema familiar de exploração agrícola e desenvolvimento rural sustentável. Porto Alegre, 47º Congresso da Sober, Anais..., 2009.

2. JEAN, B. A forma social da agricultura familiar contemporânea: sobrevivência ou criação da economia moderna. Porto Alegre, **Cadernos de Sociologia**, v.6, 1994, pp. 51-75.

Apresentação de seminário:

Debatedor:

Complementar:

GUANZIROLI, C. et al. Desenvolvimento com equidade e agricultura familiar. In: ___ **Agricultura Familiar e Reforma Agrária no Século XXI**. Rio de Janeiro, Garamond, 2001, pp. 15-42.

ALMEIDA, J. Contestação na agricultura do Brasil: em direção a um novo modelo agrícola e social? **Políticas Agrícolas**. V.1 n.1, 1995. pp. 65 - 80.

GOMEZ, W. H. Desenvolvimento Sustentável, agricultura e capitalismo. In: FERMIANO, D. (Org.). **Desenvolvimento Sustentável: necessidade e/ou possibilidade**. Sta Cruz do Sul, EdUNISC, 1997, pp. 95-116.

VEIGA, José Eli. Agricultura familiar e sustentabilidade. **Cadernos de Ciência e Tecnologia**, Embrapa, v. 13, n.3, set/dez 1996, pp.383-404.

PETERSEN, P. Agroecologia e a superação do paradigma da modernização. In: NIEDERLE, P. A.; ALMEIDA, L. de; VEZZANI, F. M. (Org.). **Agroecologia: práticas, mercados e políticas para uma nova agricultura**. Curitiba, Kairós, 2013, pp.69-103.

14/11 – Unidade 14 - Participação externa: agricultura familiar, agregação de valores e redes de cooperação (V.S)

Convidados: Luiz Carlos Mior (Doutor em Ciências Humanas/UFSC, pesquisador CEPA/Epagri) e Tabajara Marcondes (Mestre em Sociologia Política, pesquisador Epagri).

Marcondes, Tabajara; Mior, Luiz Carlos; Reiter, Janice; Mondardo, Marcia (Org.). **Os empreendimentos de agregação de valor e as redes de cooperação da agricultura familiar de Santa Catarina**. Florianópolis, Epagri/Cepa, 2012, 36 p.

21/11 – Unidade 13 - Participação externa: Continuidade da discussão sobre agricultura familiar e sustentabilidade (A.A.C.)

SILVEIRA, S. M. P. da. Redes de agroecologia: uma inovação estratégica para o desenvolvimento territorial sustentável. Estudo de caso de dois grupos do Núcleo Litoral Catarinense da Rede Ecovida de Agroecologia no período de 2002 a 2012. Florianópolis, PPGSP/UFSC, 2013 (Tese de doutorado).

CAPELLESSO, A. J.; CAZELLA, A. A. Indicador de sustentabilidade dos agroecossistemas: estudo de caso em áreas de cultivo de milho. *Ciência Rural* (UFSM. Impresso), 2013 [no prelo].

28/11 e 05/12 – Unidades 15 e 16 - Seminários para apresentação pelos alunos das propostas de artigo (A.A.C. e V.S.)

Entregar com antecedência aos colegas e professores um texto de duas páginas que apresente as ideias principais de um artigo a ser elaborado a partir, sobretudo, de literatura utilizada na disciplina.

Sistema de avaliação:

Apresentação dos seminários, participação como debatedor, fichamento dos textos obrigatórios da disciplina e artigo final (10p, espaço 1,5, times, incluindo referencial bibliográfico).

Prazo de entrega: 15/02/2014.